

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 22 - SOCIOBIODIVERSITY ECONOMIES WITHIN THE FRAMEWORK OF FOOD AND NUTRITION SECURITY (FNS): INTEGRATING RESEARCH AND PUBLIC POLICY AGENDAS

GOVERNANÇA TERRITORIAL E DESAFIOS À PROMOÇÃO DE PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NA AMAZÔNIA PARAENSE

Marcelo Moraes De Andrade (mllblues@yahoo.com.br)

Danielle Wagner Silva (danielle.wagner@ufopa.edu.br)

Ellen Priscila Farias De Freitas (Ellenfarias.freitas@gmail.com)

Wandicleia Lopes De Sousa (wandicleia.sousa@ufopa.edu.br)

Ádria Oliveira Dos Santos (adriaoliveirastm@gmail.com)

Unidades de conservação (UC) de uso sustentável, na Amazônia conciliam conservação da biodiversidade e proteção de territórios tradicionais. Tomando como locus a Floresta Nacional do Tapajós e a Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns, Oeste do estado do Pará, territórios de 5 mil famílias agroextrativistas, o trabalho objetivou discutir estratégias promotoras de segurança alimentar e nutricional (SAN). Realizou-se revisão de literatura e observação direta em eventos realizados por movimentos sociais de Santarém/PA e entrevistas com

gestores das UC, servidores do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), visando compreender quais as práticas de governança adotadas para promoção de atividades relacionadas à sociobiodiversidade no contexto do tema SAN. A pesquisa foi delineada a partir de reflexões elaboradas no âmbito do projeto de pesquisa “CENTRO-REDE IAÇÁ: Tecendo Iniciativas em Agroecologia e Políticas Públicas para Promover Soberania Alimentar na Amazônia Paraense” (Chamada CNPq Pró-Amazônia 2024). Os resultados apontam que a pandemia de COVID-19 e secas recentes (2023 e 2024), afetaram a produção de alimentos, para autoconsumo e comercialização, ampliando situações de insegurança alimentar e nutricional nas UCs. Desde 2020, as campanhas de doação de alimentos para as famílias são consideradas estratégicas na promoção de SAN. Identificou-se que as ações do ICMBio são limitadas devido: baixo efetivo de servidores; falta de infraestrutura; baixo orçamento; carência de informações precisas e confiáveis relativas ao potencial produtivo das UCs, bem como às necessidades e projetos de vida de povos tradicionais das unidades. A insuficiência de informações sobre produção de alimentos, oriundas da agricultura e do extrativismo, quais são os alimentos produzidos e sua destinação, área cultivada e coletada, quantidades anuais produzidas, relações comerciais, relações de trabalho, retorno financeiro, práticas produtivas, dentre outras questões, fragiliza processos de tomada de decisão de gestores públicos, de policy maker, de lideranças comunitárias e das próprias famílias, implicando na fragilização da governança dos territórios.

Palavras-chave: amazônia; povos e comunidades tradicionais; sociobiodiversidade; sistemas alimentares amazônicos; insegurança alimentar e nutricional.